



Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital

PILAR 3 - 2024



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
A. MODELO DE NEGÓCIO E PERFIL DE RISCO	2
B. INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	3
C. CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS	9
D. ESCOPO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE MENSURAÇÃO DE RISCOS.....	10
E. REPORTE DE RISCOS.....	14
F. PROGRAMA DE TESTES DE ESTRESSE.....	15
G. MITIGAÇÃO DE RISCOS.....	15
H. GERENCIAMENTO DE CAPITAL	16

INTRODUÇÃO

O Relatório Pilar 3 (“Relatório”) descreve as estratégias de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e da atuação da diretoria, de modo a permitir o claro entendimento da relação entre o apetite por riscos da instituição e as suas principais atividades e riscos relevantes, em cumprimento as exigências à Resolução BCB nº 54, de 16 de dezembro de 2020 (“RBCB 54”).

Este Relatório é requerido para instituição classificada como Tipo 3 e enquadrada no Segmento 2 – S2, no Segmento 3 – S3 ou no Segmento 4 – S4, neste último caso, que é aplicável a Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda. (“Rio Bravo DTVM”). Nos termos da Resolução BCB nº 265, de 25 de novembro de 2022, que típica as instituições de Tipo 3, classificada como S-4, à Rio Bravo DTVM deve observar para efeito de divulgação as informações definidas pelo BACEN na tabela “OVA - Visão Geral do Gerenciamento de Riscos da Instituição”, nos campos “a”, “b”, “c”, “d”, “e”, “f”, “g” e “h”.

Este modelo de divulgação de informações ao mercado tem como objetivo fortalecer os mecanismos de governança e transparência. Este Relatório é anual e refere-se a data-base de 31/12/2024, e foi dado ciência na reunião da Alta administração, pelo Comitê de *Compliance*, Jurídico e de Riscos (“Comitê”) da Rio Bravo DTVM realizado em 12/03/2025.

A. MODELO DE NEGÓCIO E PERFIL DE RISCO

A Rio Bravo DTVM é uma instituição independente autorizada a funcionar pelo BACEN, sendo pioneira e uma das principais administradoras de investimentos imobiliários do Brasil, seguindo estratégia de investimentos para gerar valor sustentável e de longo prazo para os investidores. Em 2025 a Rio Bravo DTVM faz 25 anos, somando mais de duas décadas de experiência e aprendizado no mercado financeiro.

A estrutura de Modelo de Negócio é composta por linhas de defesas e para alcançar esses objetivos, é adotada a metodologia das Três Linhas de Defesa, estruturada da seguinte forma:

Primeira Linha de Defesa: áreas de negócios. Responsáveis por executar processos de gerenciamento de riscos e implementar os sistemas de controles internos. Essa linha de defesa assume o papel primário de identificar, avaliar e gerenciar os riscos diretamente associados às suas operações;

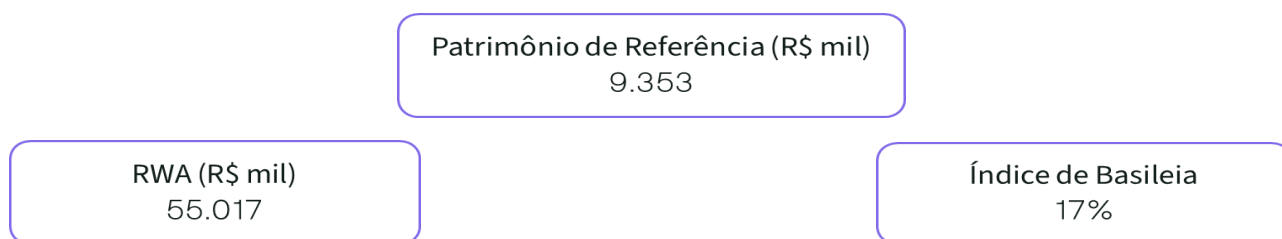
Segunda Linha de Defesa: áreas de Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos, esta linha apoia a Primeira Linha de Defesa, fornecendo orientações, conhecimentos técnicos e ferramentas necessárias para o cumprimento efetivo de suas responsabilidades. A segunda linha desempenha um papel estratégico, assegurando que os controles implementados sejam robustos e que os colaboradores das áreas de negócios estejam capacitados a gerenciar os riscos em suas atividades; e

Terceira Linha de Defesa: a Auditoria Interna, que é responsável por uma avaliação objetiva e independente das atividades de gestão de riscos, controles e governança. Esta área realiza revisões periódicas, identificando oportunidades de melhoria e comunicando essas conclusões à alta administração. Seu papel é fundamental para reforçar a integridade e a confiabilidade do sistema de controles, bem como reporta à alta administração eventuais ausência ou falhas de processo.

À Rio Bravo DTVM identifica o risco, de acordo com as atividades desempenhadas: (i) Distribuição de Valores Mobiliários; (ii) Administração Fiduciária; (iii) Escrituração; e (iv) Coordenação de Ofertas Públicas de distribuição de valores mobiliários; e avalia quanto a sua probabilidade de ocorrência e à magnitude dos impactos financeiro, jurídico, reputacional e socioambiental para a instituição.

Em adição é definido categorias de risco que possibilitem a adoção de controles de gerenciamento e de mitigação reforçados para as situações de maior risco e a adoção de controles simplificados nas situações de menor risco, sendo possível qualificá-los nas seguintes atribuições de risco: a. baixo; b. médio; e c. alto.

Abaixo estão os principais indicadores do relatório, apurados na data-base de 31 de dezembro de 2024.



B. INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A alta administração da Rio Bravo DTVM considera a gestão de riscos uma ferramenta crucial para maximizar a eficiência no uso do capital e a escolha das oportunidades de negócios. A Rio Bravo DTVM busca utilizar as melhores práticas de gerenciamento de riscos, e para isso, constantemente desenvolve políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de perdas provenientes da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

A gestão de riscos e de capital na Rio Bravo DTVM é conduzida de forma independente e unificada, conforme estabelecido pela RBCB 265.

A área de riscos reporta-se diretamente ao *Chief Risk Officer* (“CRO”) da Rio Bravo DTVM e é segregada das unidades de negócios e da auditoria interna, assegurando independência e imparcialidade na avaliação e gestão dos riscos. A estrutura de gerenciamento de riscos foi desenhada para atender às especificidades do modelo de negócios, sendo proporcional à exposição a riscos, importância sistêmica e às necessidades de uma abordagem prospectiva, contínua e integrada.

Além disso, a Diretoria de Riscos desempenha papel central no estabelecimento de diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital, bem como na definição dos níveis de apetite por riscos (RAS, conforme definido abaixo), assegurando alinhamento estratégico e conformidade com as exigências regulatórias.

A filosofia da Rio Bravo DTVM enfatiza o entendimento aprofundado da natureza e dos impactos potenciais dos riscos, investindo significativamente em práticas adequadas à gestão dos negócios. A cultura de gestão de riscos é disseminada em todos os níveis organizacionais, permitindo que colaboradores identifiquem e gerenciem potenciais riscos de maneira eficiente e tempestiva.

i. Apetite de risco

O apetite a risco da Rio Bravo DTVM reflete o máximo risco que a instituição está disposta assumir para alcançar seus objetivos estratégicos. Sendo assim para todas as categorias de riscos de forma discricionária, objetivando manter em equidade de prioridade os seguintes pilares, documentados na declaração de apetite a (“RAS”) da instituição:

- (I) Padrão ético de conduta de todos os colaboradores;
- (II) Integral cumprimento das obrigações regulamentares vigentes;
- (III) Assegurar a saúde financeira da Rio Bravo;
- (IV) Dispor de controles internos robustos e eficientes; e
- (V) Fortalecer a imagem e reputação da Rio Bravo.

As diretrizes de apetite a riscos são definidas pela Alta administração da Rio Bravo DTVM, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do Comitê de Compliance, Jurídico e Riscos.

Por meio do Comitê são definidas as formas de controle, delegação de autoridade, divisão das responsabilidades, os objetivos, metas e limites para as unidades de negócio e gestão de riscos, cujas funções incluem assegurar que suas operações e atividades. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a Alta administração através dos processos de identificação, prevenção e análise de potenciais inconformidades, assim como seu monitoramento.

ii. Governança Corporativa

A governança integrada de riscos e de capital é um processo de gestão em conjunto com as áreas das estruturas de controle, que objetiva atestar a efetividade no processo de gerenciamento integrado de riscos de maneira a mostrar transparência e compreensão adequadas dos riscos existentes. As atribuições foram indicadas abaixo:

Diretoria

A Diretoria da Rio Bravo DTVM é responsável por promover a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos da instituição, garantindo o entendimento e o monitoramento contínuo dos riscos em todos os níveis da empresa. Cabe à Diretoria,

com o apoio do Comitê e ao CRO, definir o apetite de risco da empresa, formalizado na RAS. Além disso, é responsável por revisar e aprovar políticas, estratégias e limites de risco, bem como desempenhar as demais atribuições estabelecidas no Art. 56 da RBCB 265.

Diretoria de Riscos (“CRO”)

A Diretoria de Riscos é responsável por supervisionar o desenvolvimento, a implementação e o desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos, garantindo sua contínua evolução. Cabe à Diretoria assegurar que as políticas e processos de gerenciamento de riscos estejam alinhados à RAS e aos objetivos estratégicos da instituição, além de fornecer subsídios para a tomada de decisões estratégicas relacionadas à gestão de riscos e de capital.

Comitê de Compliance, Jurídico e Riscos

O Comitê tem por objetivo assessorar a alta administração no desempenho de suas funções relacionadas às políticas, às atividades e às estratégias de Compliance, assuntos Jurídicos e de Gerenciamento de Riscos e Capital, podendo atuar como órgão informativo e deliberativo, de caráter permanente.

As reuniões do Comitê ocorrem com periodicidade mensal ou extraordinariamente por solicitação de qualquer um de seus membros. Os registros das deliberações serão documentados em atas, logo após sua finalização.

O papel do comitê é estabelecer a estrutura de Compliance, Jurídico e de Gerenciamento de Riscos e Capital, incluindo as políticas, atividades, estratégias, limites, processos, sistemas, dentre outros, para desenvolver o acompanhamento e/ou deliberação de temas relevantes para a Rio Bravo a fim de mitigar riscos e aprimorar os

controles internos no desenvolvimento das atividades exercidas pela instituição, como por exemplo, mas não se limitando:

- (I) O gerenciamento contínuo e integrado de Risco da Rio Bravo, nos termos da RBCB 265;
- (II) Propor os níveis de apetite por riscos a serem documentos na RAS da instituição, assim como garantir a devida atualização, no mínimo anual;
- (III) Acompanhar o nível de risco da Rio Bravo em suas diversas modalidades: crédito, mercado, liquidez, financeiro, operacional, regulatório, tecnológico, social, ambiental e climática, jurídico, reputacional e estratégico e, quando necessário estabelecer limites e/ou planos de ação específicos;
- (IV) Garantir total autonomia no reporte das funções de Compliance, Jurídico e de Risco à Diretoria;
- (V) Analisar as demandas levadas a pauta emitindo pareceres e decisões de observância a Política de PLD/FTP, bem como propor melhorias; e
- (VI) Deliberar sobre outras matérias que venham a ser submetidas ao Comitê pela Diretoria, em caráter ordinário e extraordinário.

A composição do Comitê inclui representantes de diversas áreas, como Jurídico, Compliance, Riscos, Financeiro e Gestão, garantindo uma visão abrangente para o mapeamento e a análise de riscos de diferentes naturezas.

Área de Gerenciamento de Riscos e Capital

A Área de Gerenciamento de Riscos e Capital é responsável pela estimativa, monitoramento e controle dos riscos, além de assegurar a adequação do capital da Rio Bravo DTVM. Suas principais atividades incluem o monitoramento intradiário do risco da Rio Bravo DTVM, o cálculo do patrimônio de referência, dos ativos ponderados pelo risco (RWA), dos indicadores de liquidez e do Índice de Basileia. Também realiza a elaboração dos relatórios de risco exigidos pelo Banco Central do Brasil, a simulação

do impacto de novas operações no capital e na liquidez da Rio Bravo DTVM, bem como o planejamento e a otimização do uso do capital e da liquidez.

Área de Compliance e Controles Internos

A área de Compliance e Controles Internos é uma unidade específica e sua atuação é totalmente independente, sem interferência de quaisquer outras áreas da Rio Bravo DTVM e está integralmente segregada da atividade de auditoria interna. A estrutura da área de Compliance, e Controles Internos é composta por quantidade suficiente de Colaboradores, adequadamente treinados e com experiência necessária para o exercício eficaz das atividades relacionadas à função de Compliance e Controles Internos.

Os responsáveis pela execução das atividades de Compliance devem realizar:

- Testes e Avaliação de Aderência;
- Atividade de Suporte;
- Treinamento e Capacitação;
- Acompanhamento e dissolução de irregularidades; e
- Comunicação das atividades.

O gerenciamento de riscos operacionais é realizado por um conjunto de controles formalizado de procedimentos e práticas que garantem que os riscos aos quais a Rio Bravo encontra-se exposta são capazes de serem identificados, quantificados, controlados e monitorados em linha com a categoria de risco definida pela instituição. É de competência das áreas de Controles Internos e de Riscos, a implementação de um sistema de supervisão e documentação que demonstre que os controles estão sendo devidamente executados e que os riscos estão alinhados com os níveis de exposição que a Rio Bravo está autorizada a tomar, conforme disposto na RAS.

Em oportuno, através de suas estruturas, devem detectar eventuais riscos operacionais que possam ocasionar interrupções na execução e entrega dos resultados dos controles permanentes executados pelas áreas envolvidas, tais como:

- (I) Certificar que todos os riscos significativos estão cobertos por um ou mais controles;
- (II) Certificar que os controles estão realmente sendo executados; e
- (III) Assegurar que a alta administração esteja regularmente informada sobre os resultados mais significativos apurados por estes controles (diferenças, anomalias, violações de regras etc.). É também responsabilidade destas áreas a consolidação e reporte dos resultados obtidos pelas áreas que executam os controles, de acordo com as etapas descritas nos próximos itens.

A identificação do risco operacional envolve a documentação, armazenagem e organização, assim como são consideradas no exercício de mapeamento do risco, por meio da Matriz de Risco e Controles (“MRC”). Além disso, a coleta de dados pertinente aos riscos operacionais e controles é realizado conforme a legislação vigente.

C. CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS

A cultura de controle é parte integrante e constitutiva da cultura da Rio Bravo Investimento, e não se restringe à responsabilidade das áreas de Controles que atuam na segunda linha de defesa. Estas devem atuar perante as demais áreas, com dever de promover, disseminar e aplicar as diretrizes das Políticas da Rio Bravo DTVM, em especial a cultura de controle. Desta maneira, cabe às áreas de Compliance e Controles Internos, em conjunto com a área de Recursos Humanos, manter, coordenar e ministrar treinamentos com a finalidade de disseminar a cultura de controle, se baseando, mas não se limitando na abordagem das

diretrizes contidas no Código de Ética e Conduta, nas políticas internas, melhores práticas de mercado e regulamentação vigente.

A Rio Bravo DTVM aplica treinamentos obrigatórios a serem realizados com periodicidade anual, a todos os colaboradores. Esses treinamentos consideram a natureza, a complexidade e o nível de exposição a risco das atividades das áreas envolvidas, possibilitando que os Colaboradores identifiquem os riscos existentes em suas atividades.

D. ESCOPO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE MENSURAÇÃO DE RISCOS

A seguir, é apresentado uma análise detalhada dos principais riscos inerentes ao modelo de negócios da Rio Bravo DTVM:

Risco de Mercado

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos por uma instituição financeira. Isso inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Risco de Liquidez

É definido pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Engloba também a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Rio Bravo DTVM tem como objetivo, em linha com sua Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, gerir e manter a liquidez necessária para cumprir as suas obrigações quando são devidas, garantindo assim o prosseguimento dos negócios sem incorrer em custos adicionais de captação ou perdas financeiras na venda de ativos

Risco de Crédito

É entendido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros e custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Risco Operacional

É definido com a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. São entendidas como categorias de Risco Operacional:

- (i) fraudes internas;
- (ii) fraudes externas;
- (iii) demandas trabalhistas e segurança insuficiente do local de trabalho;
- (iv) práticas inadequadas relativas a usuários finais, clientes, produtos e serviços;
- (v) danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Rio Bravo DTVM;
- (vi) situações que acarretem a interrupção das atividades da Rio Bravo DTVM ou a descontinuidade dos serviços prestados, incluindo o de pagamentos;
- (vii) falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação; e,

(viii) falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da Rio Bravo DTVM; incluindo aquelas relacionadas aos arranjos de pagamento.

O risco legal também está diretamente relacionado ao risco operacional, haja vista que trata sobre a inadequação ou deficiência em contratos celebrados pela Rio Bravo DTVM, os quais podem acarretar sanções, prejuízos e pagamento de indenizações a terceiros. Estes tipos de riscos são monitorados pela Área de Controles Internos com intuito de fortalecer a cultura do tratamento do risco operacional entre os colaboradores.

A Rio Bravo DTVM possui regras, procedimentos e controles internos escritos e passíveis de verificação, assim como mantém o registro de eventuais exceções identificadas no processo de monitoramento. Nestes casos, em conjunto com as áreas responsáveis, são elaborados os planos de ação necessários para correção, de modo que, a implementação das medidas corretivas é acompanhada pelas áreas de Controles.

Risco Social, Ambiental e Climática (“SAC”)

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à:

- Social: violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum;
- Ambiental: degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;
- Climático: em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:
 - (i) - Risco climático de transição: ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

- (ii) - Risco climático físico: intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

A Rio Bravo DTVM adota uma Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (“PRSAC”), onde o assunto é tratado.

Gerenciamento de Capital

É definido como o processo contínuo de:

- (i) Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- (ii) Avaliação da necessidade de capital para fazer frente aos riscos que a instituição está exposta; e
- (iii) Planejamento de metas e necessidades de capital, de acordo com seus objetivos estratégicos.

Objetivando a apresentação da metodologia adotada para assegurar uma adequada base de capital, a fim de apoiar o desenvolvimento de suas atividades frente aos riscos incorridos, atendendo as diretrizes internas, aos seus objetivos estratégicos e ao requerido pelo regulador.

Em sua estrutura a Rio Bravo DTVM atende aos requerimentos do arcabouço regulatório, com relação à:

- (i) Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela Rio Bravo DTVM, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência;
- (ii) Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital claramente documentadas, que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela Rio Bravo DTVM;
- (iii) Plano de capital abrangendo o horizonte mínimo de 3 (três) anos;

- (iv) Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital; e
- (v) Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e o plano de contingência de capital.

E. REPORTE DE RISCOS

O processo de reporte dos principais riscos são realizados por intermédio de relatórios produzidos pelos líderes responsáveis pelas atividades e estratégias de Compliance, assuntos Jurídicos e de Gerenciamento de Riscos. Esses relatórios são apresentados no Comitê, à Alta Administração.

A Rio Bravo DTVM mantém mecanismos de monitoramento e reporte para assegurar a conformidade dos processos de suas operações frente aos termos estabelecidos na RAS, em observância as demais políticas e normas regulamentares aplicáveis, bem como aos objetivos estratégicos. Ademais, tem procedimentos para reporte de ocorrências relacionadas à não observância dos níveis de apetite por riscos fixados na RAS de forma a garantir maior tempestividade nas correções e na criação de planos de ação para tomada de possíveis decisões estratégicas.

A atuação da Rio Bravo DTVM são realizados em ambientes altamente regulado e qualquer falha de observância da Lei, regulação ou autorregulação pode ter impactos relevantes para suas operações, seja por meio dos riscos descritos nas políticas da Rio Bravo DTVM ou riscos atrelados a imagem / reputação, legal e regulatório ou de concentração.

O Diretor de Riscos, o Comitê e as Áreas de Gerenciamento de Riscos e Capital e Compliance e Controles Internos compõem a estrutura de governança para reporte de risco à Diretoria.

F. PROGRAMA DE TESTES DE ESTRESSE

O teste de estresse é um processo que simula condições extremas de mercado e econômicas para avaliar o impacto nos resultados, na liquidez e no capital da Rio Bravo DTVM. Como instituição integrante do Segmento S4 – Tipo 03. A Rio Bravo DTVM adota a metodologia de Análise de Sensibilidade, que permite mensurar os efeitos de variações em parâmetros críticos sobre seu capital. Os resultados desses testes são incorporados às decisões estratégicas da instituição e à revisão dos níveis de apetite por risco.

G. MITIGAÇÃO DE RISCOS

A mitigação dos riscos da Rio Bravo DTVM resulta das boas práticas descritas em suas políticas, manuais e procedimentos, que tem como objetivo a disseminação de seus conteúdos e capacitação dos profissionais em relação aos riscos associados as suas atividades. Neste sentido, foram implementadas práticas de gestão de riscos e controles para minimizar a exposição aos riscos assumidos.

Neste sentido, foi implementado a Matriz Riscos e Controles (“MRC”) que constitui um desenho da arquitetura de processos e dicionário de riscos que incrementou a gestão de mapeamento de riscos da Rio Bravo DTVM, uma vez que viabilizou uma melhor visualização dos riscos gerenciados. Por meio de contratação de auditoria externa, foram mapeados os riscos e as vulnerabilidades que resultaram na MRC e na proposição de um *heat map* de riscos.

Ademais, há um processo contínuo de monitoramento e revisão anual, que exige perícia e controle nas operações realizadas, para preservar a integridade e a independência destes processos.

H. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O BACEN estabelece a exigência de um capital mínimo regulatório necessário para cobrir os riscos aos quais as instituições financeiras estão expostas, garantindo sua solvência mesmo em cenários adversos de mercado. Diante disso, A Rio Bravo DTVM considera essencial que o gerenciamento de capital esteja integrado aos processos de tomada de decisão, assegurando uma alocação eficiente e compatível com as necessidades de crescimento futuro.

A gestão de capital é conduzida por meio de um plano anual aprovado pela Diretoria. Esse plano tem como objetivo manter níveis adequados de capital, alinhando-se às diretrizes estratégicas, ao ambiente econômico e regulatório, bem como ao apetite de risco, conforme definido na RAS.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (“PR”) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do capital alocado para riscos e os índices de capitais para as áreas envolvidas. Além disso, é apresentado mensalmente no Comitê e, caso ocorra desenquadramento em relação aos valores mínimos requeridos, é discutido um plano de ação com a diretoria.



Impulsionando a geração de
investimentos e investidores
conscientes.

CONTATO

Ouvidoria Rio Bravo

0800 722 9910

ouvidoria@riobravo.com.br

riobravo.com.br

